

atura que a perda da sensibilidade consiste no principal fator fisiopatogênico das deficiências físicas nos membros superiores dos pacientes hansenianos. Os monofilamentos de Semmes-Weinstein são instrumentos confiáveis para detectar e monitorar as lesões dos nervos periféricos, sendo considerado um método subjetivo e padronizado que quantificam os diferentes limiares de tato e pressão. Substituem os

demaís testes com grande vantagem, por ser de fácil aplicação, custo acessível e por poupar tempo do examinador e reduzir a fadiga do paciente. Recomenda-se o uso dos monofilamentos de Semmes-Weinstein como rotina na prática clínica e no auxílio do diagnóstico precoce do dano neural. É um teste essencial, porém não deve ser realizado de maneira isolada durante o exame físico.

HEALTH EDUCATION

PHE 1

A ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE ATÉ 2005: FATO OU MERA UTOPIA?

Fernanda Luiz Pelicer; Luciana Garbelini Soares; Maria Celeste de Freitas Quintero; Vânia Del'Arco Paschoal

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 5416, Vila São José, São José do Rio Preto. CEP: 15090-000, www.famerp.br

A hanseníase é endêmica nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, sendo que as Américas têm 219.000 pacientes dos quais o Brasil possui 173.500, ocupando o 2º lugar no mundo em número absoluto de casos, sendo superado apenas pela Índia. No Brasil, o coeficiente de prevalência da hanseníase, em 1997, era de 5,43 casos por 10.000 habitantes, com 86.741 casos em registro ativo. Vale ressaltar que a meta estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é eliminar a hanseníase como problema de saúde pública até o ano 2000, atingindo uma prevalência de menos de 1 caso por 10.000 habitantes. Significativos progressos foram alcançados desde a resolução da Assembléia Mundial da Saúde (1991), a prevalência diminuiu em 85%, alcançando taxa de 1,4 por 10.000 habitantes (OPS, 1995). Com o objetivo de avaliar o conhecimento da população acerca da hanseníase, seus sinais e sintomas e respectivo tratamento, realizou-se um trabalho quantitativo, utilizando um questionário estruturado, o qual foi aplicado aleatoriamente à população do município de São José do Rio Preto-SP, no segundo semestre de 2001. A amostra foi composta de 630 pessoas, sendo que os resultados revelaram que 45,4% não conhecem a doença; 53,2% do total não reconhecem seus sinais e sintomas e 51,3% não sabem se existe tratamento. Tal perfil revela que as ações implementadas não estão sendo efetivas a ponto de atingir a meta proposta para a erradicação desta doença, exigindo a adoção de novas estratégias de controle como processos educativos a serem realizados junto às unidades de atenção primária à saúde, a fim de que a erradicação seja alcançada em 2005.

PHE 2

A ENDEMIAS OCULTAS E O KIT EDUCATIVO

Valeriano, José Karlisson Tavares

Secretaria Municipal de Saúde/Arapiraca-AL. Rua Expedicionários Brasileiros, 1850. Arapiraca-AL.

Objetivos: Melhorar a detecção de casos de Hanseníase usando o Kit Educativo (LRA).

Materiais e Métodos: Foi escolhida uma população com a maior prevalência de Hanseníase em anos anteriores e foi aplicado o Kit educativo da LRA (Leprosy Relief Association) que é composto de folder para população, cartilha para Agentes Comunitários de Saúde, cartazes para serem distribuídos em pontos de maior visualização nas comunidades e treinamento de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, das lideranças comunitárias e professores, além de pesquisa junto a estas pessoas, de sua percepção sobre a doença antes e após o período de 06 meses de trabalho com os conteúdos da doença.

Resultados: Com o treinamento das equipes de saúde da família, Agentes Comunitários de Saúde, lideranças comunitárias e professores e a organização do fluxo de pacientes para a unidade de confirmação diagnóstica durante o ano de 2001, teve um incremento de 50% no número de casos, saindo da média de 25 casos nos últimos 03 anos para 39 em 2001, o que reflete o sucesso da estratégia utilizada.

PHE 3

A INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS DE HANSENÍASE COM SERVIÇOS GERAIS DE SAÚDE

Eunice Alves Gomes, Solange C. Tamiozo, Lurdes Dias P. Barbosa, Marlene P. Garcia

14ª Regional de Saúde, Rua Bahia nº 17, Paranavaí/Paraná

Introdução: A nível regional o programa de MH sempre foi centralizado no município de Paranavaí.

O problema é a falta de integração dos serviços de atenção básica, que não incorporam o atendimento ao paciente de hanseníase; encaminhando os casos suspeitos ao Centro Regional de Especialidades e, não desenvolvendo ações concretas na busca ativa e ou ações informativo educativos. Através da Coordenação Estadual, a 14ª RS, que abrange 238.358 habitantes, foi incluída no Programa de Eliminação apoiado pela Netherlands Leprosy Relief - NLR-Holanda

Objetivo: Propiciar a integração do serviço de atendimento em hanseníase com os serviços gerais de saúde.

Métodos: As ações executadas foram definidas a partir do estudo de quais medidas de atenção básica em hanseníase eram desenvolvidas em cada município. Visando a sensibilização e envolvimento no tratamento e acompanhamento do paciente e família, foram realizados seminários e oficinas de trabalho para treinamento das equipes de atenção básica; parcerias com escolas, faculdades e ONGs e, também, obtido o envolvimento dos pacientes e família, no processo de discussão e avaliação dos serviços ofertados.

Resultados: Em um ano de trabalho, esta região conseguiu a sensibilização e envolvimento das equipes de atenção básica - ACS e ESF, no processo de busca ativa e monitoramento da hanseníase.

Conclusão: O coeficiente de incidência em hanseníase aumentou de 2,22/10.000 habitantes em 2001, para 2,51/10.000 habitantes no ano de 2002.

PHE 4

ACÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HANSENÍASE PARA A COMUNIDADE: APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DA ARTE POPULAR, TEATRO E MÚSICA

Santos, A.F.J.; Miura D.L.; Misiara, G.P.; Nakiri, G.S.; Santos, F.S.; Prado, V.B.; Mishima, F.S.; Yogi, F.; Souza, C.S.

Liga de Combate à Hanseníase "Luiz Marino Bechelli" (LCHLMB) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Universidade de São Paulo.

Introdução: Atividades artísticas, lúdicas, culturais, sócio-comunitárias e outras têm sido utilizadas com bastante êxito para a obtenção de objetivos educacionais.

Objetivos: Proporcionar construção de conhecimento sobre Hanseníase; possibilitar a reelaboração de "novos" conhecimentos sem preconceito sobre a doença.

Métodos: Foi realizada apresentação de peça de teatro-musical pelos integrantes da LCHLMB em

praça pública durante período de campanha educativa organizada pelo Centro Acadêmico Rocha Lima da FMRP-USP. O texto da peça e a letra musical versavam sobre informações da doença com arranjo musical adaptado de músicas populares. Para averiguar opiniões e incorporação de informações, posteriormente à apresentação, foi entrevistada uma amostra dos expectadores, aplicando-se formulário com itens sobre avaliação da apresentação e do aproveitamento por meio de questões, corretas e incorretas, sobre transmissão da doença, aspectos clínicos e tratamento.

Resultados: Foram entrevistados 21 indivíduos, sendo que 52,4% avaliaram a apresentação como excelente e 47,6% como boa. Dos entrevistados, 81% relataram que aprenderam sobre Hanseníase. Quando foram questionados, o índice de acerto variou entre 76% a 90,5% nas questões com alternativas verdadeiras e falsas, sendo que o maior índice de acerto foi sobre comprometimento da doença na pele e nervos e distribuição gratuita do tratamento. O principal problema da apresentação foi a falta de equipamentos sonoros adequados, que poderiam auxiliar na compreensão do texto e música.

Conclusões: Nossos resultados indicam que houve relevante aproveitamento dos expectadores com a aplicação da técnica de teatro e música na construção de conhecimentos sobre Hanseníase.

PHE 5

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE- DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE, TUBERCULOSE E AIDS

Nivera Noêmia Stremel

5ª Regional de Saúde. Rua Vicente Machado, 1109-85010260 Guarapuava - PR - fone: 42 623-2521

E-mail: sesagr@pr.gov.br

Dando continuidade às ações do Projeto de Eliminação da Hanseníase na 5ª Regional de Saúde de Guarapuava, em parceria com a ONG holandesa Netherlands Leprosy Relief- NLR, foram realizadas, no período de setembro e outubro de 2001, com um total de 160 horas, atividades de Educação para Saúde em Hanseníase, nos 20 municípios da área de abrangência desta Regional de Saúde (Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cândói, Cantagalo, Foz do Jordão, Goioxim, Guarapuava, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Palmital, Pinhão, Pitanga, Porto Barreiro, Prudentópolis, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Turvo e Virmond).

Na oportunidade foram incluídas ações educativas sobre tuberculose e AIDS já que essas doenças têm um caráter semelhante à hanseníase no que se refere a preconceito e estigma.

As atividades desenvolvidas previam a participação de 1000 pessoas. Entretanto, a dimensão do evento superou a expectativa inicial, e dele participaram 5160 pessoas, entre lideranças comunitárias, representantes das Pastorais, representantes do MORHAN, profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde, membros das equipes de PSF, indígenas, professores e alunos de 5.^a a 8.^a séries, portadores, ex-portadores de hanseníase.

As atividades foram financiadas através pela NLR, através do Projeto Piloto de Eliminação da Hanseníase, tendo como contrapartida estadual recursos humanos e para combustível e contrapartida municipal equipes técnicas para a organização do evento.

No decorrer do ano de 2002 o impacto das atividades deverá ser medido através dos indicadores de morbidade em cada município.

Projeto Piloto De Eliminação Da Hanseníase. 5a. Regional De Saúde Guarapuava- Paraná

Total De Casos Novos De Hanseníase E Percentual Do Grau De Incapacidades Físicas Nos Pacientes, Anos 1997 E 2001

Fonte: Programa Sinan

PHE 6

AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE DETECÇÃO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Paulo de Tarso Silveira Fonseca

Secretaria Municipal da Saúde. Av. Afonso Pena 2336, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil - 30.130-007

Com os objetivos de aumentar o número de diagnósticos da Hanseníase e aproximar-se, ao máximo possível, da meta de eliminação (< 1 pac/10.000), a SMSA de Belo Horizonte realizou de 27/11 a 01/12 de 2000, uma campanha de detecção e divulgação do quadro clínico e da existência de cura da Hanseníase.

Pudemos observar um aumento significativo no número de diagnósticos (2 a 3 vezes), na semana da campanha e na seguinte, com a detecção de graus de incapacidade mais baixos, não havendo portanto dúvidas quanto ao impacto da mesma nas ações de controle da Hanseníase

PHE 7

AVALIAÇÃO DO TEMA HANSENÍASE NO DISQUE SAUDE

Maria da Conceição Cavalcanti Magalhães; Darcy de Valadares Rodrigues Ventura

ATDS/SPS/DAB/MS

O desenvolvimento de atividades educativas para a população, como forma de aumentar o conhecimento sobre as doenças e suas formas de prevenção, contribuindo para o controle das mesmas, tem sido amplamente utilizado. Entre outras atividades desenvolvidas o tema hanseníase foi incluído entre os seguimentos do Disque Saúde do Ministério da Saúde, desde outubro de 1997, visando a difusão de informações sobre a doença. O Disque Saúde (DS) é um serviço de atendimento telefônico gratuito inserido na comunicação social do Ministério da Saúde e que coloca a disposição da sociedade mais um canal de acesso a informação, com uma amplitude de ação tão extensa quanto a rede de comunicação telefônica do país.

O objetivo deste estudo é analisar a contribuição do Disque Saúde, na disseminação de informações sobre a hanseníase, no período de 1997 a 2001. Utiliza-se como fonte de dados os relatórios mensais do Disque Saúde. Os dados são estratificados por estados e macrorregiões. Analisam-se as ligações por sexo, faixa etária, grau de instrução e tipo de informação solicitada. Analisam-se também as sugestões enviadas pelos usuários.

PHE 8

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PELOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE APÓS SENSIBILIZAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

Guisard, Carmem Luisa M. P., Matta, Ana Carolina Duarte da, Oliveira, Maria Fernanda, Moreira, Maria Elisa, Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté; Av. Tiradentes, 500, Campus do Bom Conselho, Taubaté, SP, Fone: (012) 225-4271/229-2866

A Hanseníase, antigamente designada como lepra, é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, prevalente no Brasil, segundo país do mundo em número dessa doença, e fortemente vinculada ao preconceito, o que dificulta a reabilitação e o tratamento do portador. No entanto, a Hanseníase vem tendo sua realidade modificada, já que o tratamento ambulatorial se tornou mais eficaz com a poliquimioterapia. Esse projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento, as dúvidas, os preconceitos e o estigma relacionados à Hanseníase entre 36 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Cabrobó, interior de Pernambuco, pelo programa Universidade Solidária, em janeiro de 2002, local de alta prevalência (2,8 casos/10.000 hab. em 2001) e incidência (6 casos/10.000 hab.) de Hanseníase. O presente estudo, quantitativo, com variáveis qualitativas e amostra do tipo intencional, utilizou como instrumentos o questionário e a técnica do desenho coletivo, visando, respectivamente, avaliar o conhecimento dos agentes e a eficácia da atividade de sensibilização sobre

Hanseníase, além do estigma relacionado ao tema. Os resultados foram discutidos através da análise estatística dos dados obtidos nos questionários e análise temática de discurso. Assim, verificou-se que os ACS da zona urbana, no pré-teste, apresentaram um percentual de acertos próximo aos da zona rural e, após a sensibilização, os primeiros demonstraram um maior grau de conhecimento, tanto nos questionários quanto durante a análise de seus discursos na dinâmica do desenho-coletivo. Entretanto, ambos os grupos apresentaram desconhecimento e estigma em relação à Hanseníase. Pode-se observar também, que o instrumento utilizado não foi adequado decorrente da baixa capacidade cognitiva da população estudada.

PHE 9

CAMPANHA ESTADUAL DE COMBATE À HANSENÍASE 2001: AÇÕES EDUCATIVAS

Lopes, A.; Mohalem, D.; Cunha, M.N.; Vidigal, M.R.; Ruiz, E.A.; Esteves, S.S.; Gurjão, M.R.M.; Bezerra, M.I.D.; Delchiaro, A.F.; Pereira, W.

Secretaria da Saúde de Guarulhos – Vigilância Epidemiológica – Complexo Hospitalar Padre Bento Guarulhos

Av: Emílio Ribas nº 1573 Tranquilidade – Guarulhos – SP.

Introdução: A avaliação do programa de controle da Hanseníase em Guarulhos indica problemas de organização de serviços e pedagógicos que demandam intervenções para atingir a meta de controle/eliminação da doença até 2005. Definiram-se as seguintes estratégias: parceria com Secretaria Municipal de Saúde, CHPBG e as ONGS: Sociedade Fraternal Dr. Lauro de Souza Lima e Pastoral da Saúde, visando à implementação das ações educativas junto a população em geral e preparo de recursos humanos nas Unidades de Referência para diagnóstico precoce.

Objetivo Geral: Socializar o conhecimento científico atual sobre a Hanseníase junto a lideranças comunitárias, funcionário e população para estimular o auto-exame e a procura das UBSs para diagnóstico precoce.

Metodologia: Opção pedagógica problematizadora, dialógica e participativa utilizando técnicas pedagógicas-palestras, reuniões de grupos e mutirão de saúde. Pesquisa tipo Survey para identificar os conhecimentos sobre o agravo junto a 163 famílias com orientação individual. Divulgação de sinais, sintomas, tratamento e cura e locais de atendimento. Grupos educativos nos UBSs com vídeo e distribuição de folhetos.

Resultado: Detectou-se um conhecimento fragmentado sobre a doença. No período da campanha e pós-campanha houve procura de 84 casos suspeitos sendo confirmados 13 casos.

Conclusão: O objetivo proposto está sendo atingido, foi válido o trabalho educativo com características e intervenção interpessoal como parte da ação da campanha de 2001.

PHE 10

CAMPANHAS DE BUSCA ATIVA DE CASOS NOVOS E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE

Dr. William John Woods; Dra. Leila Borges Carneiro Marques; Enf. Vânia Lúcia Queiroz de Barros; Dra. Maria Leide V. Del Rei Oliveira

Secretaria Estadual de Saúde e Saneamento. Hospital Geral das Clínicas. Avenida Getúlio Vargas s/n. Rio Branco – Acre. E-mail: wwoods@uol.com.br

Com o objetivo de estimar a endemia oculta dos casos de hanseníase no Estado do Acre, agentes comunitários de saúde foram treinados para reconhecer sinais e sintomas da doença. Após aulas teóricas e práticas, os agentes desenvolveram trabalho de educação em saúde junto às comunidades e busca ativa de casos através de visita casa a casa. Técnicos da Coordenação Estadual de Dermatologia Sanitária participam dessas atividades. Como resultados, campanhas realizadas no decorrer de 4 anos, 1.478 novos casos de Hanseníase foram detectados no período, se comparado com a detecção nos mesmos períodos ocorrido em anos anteriores, 1.298 casos novos, houve um incremento de 14%. Também como resultado das campanhas a demanda espontânea para exame dermatológico aumentou, em 2001 foram examinados 84.900 pessoas – 15% da população do Estado.

PHE 11

CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM HANSENÍASE NOS VÁRIOS SEGMENTOS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA – MG

Oliveira, A.H.T.¹ Oliveira, E.A.², Carvalho, L.R.², Marques, D.L.B.¹, Bittencourt, B.C.¹, Goulart, I. M.B.².

¹Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia – MG
²Universidade Federal de Uberlândia;

Introdução: A educação em saúde entendida como uma prática transformadora deve ser inerente a todas as ações de controle em Hanseníase e observadas pelas equipes de saúde, usuários, familiares e nas relações que se estabelecem entre os serviços de saúde.

Metodologia: Objetivou-se capacitar multiplicadores através da equipe interdisciplinar visando divulgar informações corretas, diminuir o preconceito e o estigma, possibilitando a detecção precoce e o controle da endemia. Foram realizadas oficinas sobre hanseníase, com a utilização de material didático e

aplicação de instrumental de avaliação nos segmentos sociais: Superintendência Regional de Ensino Estadual, Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Administração e Centro de Bairro. As variáveis levantadas foram: idade; sexo; grau de instrução; Conhecimento em Hanseníase; Onde obteve o conhecimento; Compreensão do conteúdo.

Resultados: Participaram das oficinas 50 professores; 138 servidores e 14 usuários do centro de bairro. Observou-se que 95,04% dos participantes eram do sexo feminino; 32,17% tinham ensino fundamental incompleto e 26,23% completo, sendo que 24,28% tinham curso superior completo. 51% conheciam a definição de hanseníase e 30,13% obtiveram conhecimento no trabalho. Quanto a compreensão do conteúdo exposto houve 94% de aproveitamento. Na educação os professores repassaram o conteúdo do treinamento para 150 salas de aula, perfazendo um total de 7200 alunos.

Conclusão: Socializar as informações sobre a doença em seus aspectos biopsicossociais, estimular a formação de agentes multiplicadores e sensibilizar quanto a desmistificação do estereótipo presente na Hanseníase é uma das estratégias para eliminar a hanseníase como problema de saúde coletiva até 2005.

PHE 12

CASE FINDING IN DISPLACED POPULATIONS IN ANGOLA

Maria da Conceição Palma, MD

Ministry of Health, CP 1201, – Luanda - Angola

In Angola the armed conflict led to 25 % of the population being displaced. The population migrated towards Provincial capitals and to Luanda where 673'526 people live in camps around the city (15% of total IDP).

Leprosy is a common problem in all 18 Provinces, (PR 2.86), and any displaced population is likely to include people affected by the disease. The influence of factors such as stress, malnutrition, and other diseases together with poor access to health facilities contribute to the vulnerability of this population.

Increasing awareness about Leprosy in this target group is a priority strategy for early detection and reduction of social stigma.

Visit of IDP camps around Luanda totalling 33'277 people, identification and training of traditional and religious leaders on site, involvement of these leaders in mobilisation of the community, in health education so as to detect new cases of leprosy.

In the last 2 years 70 leaders were identified and trained in 8 IDP camps.

Health education talks were given to 63'354 people.

Among skin problems examined 82 cases of leprosy were found (PR 12.9).

Involvement of the community, even when the population is displaced is a highly effective method to find new cases of leprosy. With the perspective of peace, and return to rural areas the awareness of leprosy will allow detection of new cases in areas hereto inaccessible.

PHE 13

CONTENTS OF INFORMATION REGARDING HANSEN'S DISEASE (HD) AND LEPROSY IN POPULATION OF METROPOLITAN AREA OF DO RIO DE JANEIRO-BRAZIL

Cunha, M.D.; Oliveira, M.L.W. Mendes, C.M.; Tardin, R.T.; Eboli, R.; Pichone, A.

Municipal Secretariat of Health of Duque de Caxias; Federal University of RJ/FM/UFRJ; Reprehan Project-IBISS; Municipal Secretariat of Health of Rio de Janeiro

798 women residing in the adjoining areas of 08 Health Units of the metropolitan region of the State of Rio de Janeiro were interviewed and allocated into 2 groups: group H, covering 54.9%, familiarized with the term "hanseníase" (Hansen's disease) and group L, covering 45.1%, familiarized with the term "lepra" (leprosy). The results obtained following questions seeking the content of information regarding the disease were: recognition of more delayed signs in group L (25.0%) in relation to group H (18.5% of the evocations). The early clinical signs were predominant in group H (34.6%) as opposed to (9.0% L). However, only 8.7% of H group mentioned the symptom "numbness" associated to patches. "Itching" was cited in both groups. There was little mention of cure in both groups (5.1%); 32.8% referred to contagium through direct and indirect contact with sick or contaminated people. The reference to animals was associated to leprosy, but also appeared in group H, and the skin was equally cited in both groups. The results point to a quite incipient process of absorption of the term "Hansen's disease" and its relationship to initial symptoms, still with evidence of social representation of leprosy with consequence.

PHE 14

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DO MAL PERFURANTE PLANTAR PELAS EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Nelci Bezerra Lopes, Maria Helena Oliveira Bottona, Sandra Solange Leite Campos, Andréa Bezerra Lopes. Secretaria Estadual de Saúde do Ceara em parceria com The Leprosy Relief Association - LRA

As autoras elaboraram um modelo de álbum seriado para utilização das equipes de Saúde da Família no Ceará, nas orientações de prevenção e ou tratamento do mal perfurante plantar em consequência da Hanseníase. Todas as orientações teóricas prática que os profissionais deveram abordar vêm descritas na parte anterior das ilustrações do álbum.

O trabalho apresenta os resultados testados quanto ao entendimento sob o ponto de vista do paciente em relação às orientações e a visualização das ilustrações

PHE 15

ESPELHO DA ALMA POR MEIO DAS CORES: A AVALIAÇÃO DA HANSENÍASE REACIONAL

Vânia Del'Arco Paschoal; Zaida Aurora Sperli Gerald Soler

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 CEP: 15.090-000 Fone: (017)2275733. São José do Rio Preto, SP, Brasil

A questão deste estudo é a preocupação com a problemática relacionada à assistência de enfermagem ao portador de hanseníase reacional. Objetivos foram caracterizar os portadores de hanseníase reacional e investigar, por meio de um sistema de cores, as principais mudanças ocorridas no âmbito biopsicossocial. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado em um hospital-escola, no Programa de Controle da Hanseníase, com 28 pacientes adultos de ambos os sexos, em estado reacional. Foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: uma entrevista, contendo questões a serem respondidas oralmente pelos pacientes e um roteiro sobre as mudanças por eles experimentadas em decorrência à crise reacional, onde o mesmo fazia uma síntese, através de um sistema de cores. A coleta de dados foi de outubro de 1997 a março de 1998. As crises reacionais ocorrem em portador de hanseníase de ambos os sexos, independente da idade e do tipo de forma clínica da doença, permanecendo aos cuidados dos serviços de saúde em até cinco anos após a alta quimioterápica. Verificou-se que as crises reacionais alteram consideravelmente a qualidade de vida do seu portador, sinalizadas pelas anotações das cores verde, amarela e vermelha, denotando as dificuldades encontradas para lidar com determinados problemas levantados, como a convivência com a dor, as expectativas do sonho de futuro, a alimentação, o sono, entre outros, no seu cotidiano de vida. O sistema de cores facilitou a anamnese e a análise do comprometimento, oferecendo subsídios para uma assistência de enfermagem mais eficaz e voltada para as necessidades individuais deste paciente.

PHE 16

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA TRABALHADORES DE SAÚDE: "ELIMINANDO A HANSENÍASE"

Sonia Maria Olhas Gouvêa e Erina Aparecida Rissate Ferreira

Direção Regional de Saúde – DIR XXII de S.J.R.P. Rua General Glicério, 3330 – Centro – São José do Rio Preto – São Paulo CEP 15015400 – Fone: (17) 232 0388.

O interesse na realização desse trabalho é o quadro que a região de abrangência da DIR XXII vem apresentando em relação à Hanseníase: metade dos municípios não detectou casos da doença no ano de 2000 e os que detectaram o fizeram tardiamente. 61,08% foram detectados nas formas D e V apesar da quantidade de atividades docentes que vêm sendo desenvolvidas na década de 90 principalmente nos últimos cinco anos. O trabalho se presta a contribuir para a capacitação de profissionais de nível universitário das equipes de saúde municipais, preparando-as para o desempenho de suas funções nas questões relacionadas à eliminação da Hanseníase. Trata-se de um estudo misto, com visão integracionista, combinando métodos quantitativos e qualitativos através de uma investigação exploratória e descritiva que se propôs avaliar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e concepções. Para isso foram utilizados dois questionários fechados estruturados e dirigidos: um para médicos e enfermeiros e outro para os demais profissionais. Os dados foram apresentados em variáveis quantitativas discretas e qualitativas, cuja análise dos mesmos foram cruzadas com bibliografias, materiais e técnicas didático-pedagógicas utilizadas anteriormente em cursos, treinamentos e capacitações. É um trabalho de desenvolvimento que teve como resultado uma proposta de Educação Permanente que constitui num sistema de superação profissional na área da Hanseníase. A ênfase desse processo está na condição de que o profissional se converta em aprendiz estratégico utilizando-se de métodos ativos que proporcionam estreita relação entre educador e educando e onde o professor é um facilitador que cria oportunidades para que os alunos construam seus conhecimentos. O trabalho contribui para a eliminação da Hanseníase.

PHE 17

ESTRATÉGIAS PARA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO PARANÁ

Rosana Ribeiro dos Santos; Vânia Osna
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná/DSS/DCDA

Introdução: Para facilitar o trabalho no Estado do Paraná, que possui várias áreas endêmicas, estabeleceremos prioridades por regiões, onde possamos atuar com maior intensidade.

Objetivo:

- Eliminar a hanseníase como problema de saúde pública, baixando o coeficiente de prevalência de 1/10.000 hab. ou < 1/10.000 hab. que hoje é de 2.75/10.000 hab.
- Detectar a doença nas suas formas iniciais.

Métodos: A definição das regiões prioritárias se deu a partir de um estudo da tendência da hanseníase no Estado.

Definidas as áreas (Guarapuava, Ponta Grossa, União da Vitória, Cianorte, Paranavaí, Apucarana e Campo Mourão), intensificou-se as campanhas (treinamentos e supervisões), com um maior envolvimento por parte de todos os níveis (municipal, estadual, federal, ONGs).

Resultados: Com este trabalho, notamos um maior envolvimento por parte de todos os segmentos da comunidade, que juntos passaram a administrar os recursos financeiros, os quais foram alocados de acordo com as necessidades locais. Tendo como resultado não só a diminuição dos índices da doença nestas áreas, como também um maior conhecimento por parte da população sobre a hanseníase.

Conclusão: Até o ano de 2002, teremos o resultado da execução do trabalho com algumas áreas já atingindo a meta da eliminação.

PHE 18

HANSENÍASE ZERO x AGÁ = SONHAR O CONHECER

Castilho, Virginia F.C.; Britto, Arlete A.S.; Santos, Cecília S.P.; Costa, Ana C.; Lourenço, Ana T.C.; e Silva, Lucila L.

Direção Regional de Saúde – DIR-XXIV-Taubaté, R. Alcaide Mor Camargo, N°100, Centro, 12010-240 Taubaté-SP.

Introdução: O município de Areias da DIR XXIV-Taubaté-SP com características rurais, com dificuldade de acesso, por questões geográficas, socioeconômicas e culturais, apresenta conhecimento fragmentado sobre agravos de saúde em especial Hanseníase, não havendo nenhum caso registrado do referido agravo.

Objetivo Geral: Socializar o conhecimento científico atual sobre Hanseníase, visando o diagnóstico precoce. Identificar os motivos da inexistência de casos.

Objetivos Específicos: Identificar os conhecimentos, opiniões e práticas da população sobre Hanseníase,

com o subsídio para intervenção educativa discutindo sinais, sintomas, tratamento, cura e diagnóstico precoce.

Metodologia: O diagnóstico educativo realizado antes e após a semana de intervenção educativa em abril de 2001, através de pesquisa tipo SURVEY, com formulário semi-estruturado.

Variáveis: Sexo, idade, escolaridade, frequência à Unidade de Saúde. Análise qualitativa realizada com a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo.

Resultados: Entrevistados 40 moradores de zona rural e 64 da zona urbana, 14,12% conheciam o termo Hanseníase, e na pós-campanha com a intervenção educativa 61,22% responderam afirmativamente. A ligação cultural com a Lepra é presente, o conhecimento ainda é fragmentado. Compareceram à Unidade de Saúde 25 casos suspeitos sem confirmação de diagnóstico. O município permanece com coeficiente zero.

Conclusão: É imprescindível planejar atividades educativas de acordo com as características culturais locais para a procura de diagnóstico precoce se necessário, mantendo o município nas condições atuais em relação ao controle da Hanseníase.

PHE 19

HEALTH CARE EDUCATION AND TREATMENT OF JOINT STIFFNESS

Alicia Hoard

National Hansen's Disease Program, Clinical Branch/ Rehabilitation. 1770 Physicians Park Dr., Baton Rouge, LA, USA 70816

Joint stiffness that is a secondary complication of peripheral neuropathy in Hansen's disease can be treated, and sometimes prevented, with health education and specific techniques. Range-of-motion measurements of the joints give repeatable information regarding joint stiffness provided the measurements are objective. Along with other health care information given to the patient, use of a goniometer and a commonly available force measurement gauge (Haldex) can be used to objectively evaluate early signs of joint stiffness, follow clinical changes, and evaluate treatment. Recognition and prevention of joint stiffness can lessen disability in Hansen's disease and give important information to health care workers. Goniometric measurements alone do not provide the controlled force necessary for the measurement to be repeatable or objective. Torque range-of-motion measurements, as originally developed by Brand and therapists at the NHDP (Carville), are well described, but not frequently used. This presentation will provide both qualitative and quantitative information about joint stiffness and its role in health care management of the hand and disability prevention.

PHE 20

IMPACTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO CONTROLE DA HANSENÍASE

Bambace, D.E.M.J.; Colombani, L.B.; Lessa, Z.L.; Sartorelli, M.E.

Direção Regional De Saúde De São José Dos Campos — DIR.XXI Avenida Eng. Sebastião Gualberto, 545, S.J.Campos, SP

Introdução: a avaliação do programa de hanseníase nos municípios que integram a região, indica problemas de caráter de organização de serviços e pedagógicos que requerem intervenções para se atingir a meta de controle/eliminação da doença. Definiram-se as seguintes estratégias: parceria entre as diferentes instâncias do Controle da Hanseníase, estadual, regional e municipal, responsáveis pelas ações de controle e supervisão das questões organizacionais e capacitação de recursos humanos para a implementação das ações educativas através de oficinas pedagógicas.

Objetivo geral: instrumentalizar profissionais das secretarias municipais de saúde para planejar e avaliar intervenções educativas visando o controle da hanseníase.

Metodologia: opção pedagógica problematizadora, dialógica e participativa com períodos de concentração e dispersão; teoria e prática; com coleta de dados para diagnóstico epidemiológico, de organização de serviços e educativo da realidade municipal, planejamento e avaliação de projetos educativos envolvendo população e profissionais de saúde.

Resultados: Identificação dos conhecimentos, opiniões e práticas da população relacionados à hanseníase; mudanças na organização de serviços, revisão de prontuários, com a melhor definição da situação epidemiológica municipal; estudo epidemiológico e social dos 33 casos descobertos na campanha.

Conclusão: o objetivo proposto está sendo atingido. Com a expansão do PSF e as transformações gerenciais e políticas municipais faz-se necessário consolidar ações de intervenção educativa para o controle/eliminação da hanseníase até 2005.

PHE 21

INCREMENTO NA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE APÓS MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE REMANSO – BA

Geania Rocha¹; Edileuce Souza²

1.-15ª DIRES – Ba.; 2.- Sec. Municipal de Saúde – Remanso

Neste trabalho procuramos mostrar os resultados

obtidos na estratégia de aceleração de eliminação da hanseníase do município de Remanso Bahia. Acreditando que um dos obstáculos para a eliminação da hanseníase fosse a falta de conhecimento sobre a doença por parte dos profissionais de saúde e da comunidade e na urgência de revertermos tal realidade, foram realizados treinamentos aos profissionais de saúde e professores da rede pública e privada como também mobilização de lideranças da comunidade que pudessem atuar como multiplicadores da informação. Contamos também com o apoio do GT/HANSEN/CONASEMS na veiculação de informação pela mídia e material educativo cartazes, panfletos e cartilhas. Como resultado do esforço o município apresentou, no final do ano de 2001, coeficiente detecção de 25/10.000 habitantes.

PHE 22

INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (IEC) EM HANSENÍASE: OPORTUNIDADES PERDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DO RIO DE JANEIRO

Tardin,RT¹; Oliveira, M.L.W.²; Duarte, M.C.³; Mendes, C.M.⁴ Carvalho, D.²; Bellizzi, V.²

¹Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro-Rua Afonso Cavalcanti,456 –Cidade Nova-RJ

²Universidade Federal do Rio de Janeiro–Av. Brigadeiro Trompowsky, s/nº -Ilha do Fundão -RJ

³Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias-

⁴Instituto Brasileiro de Investigação em Saúde Social- Rua Marechal Câmara,350/807-Centro-RJ

Este estudo busca investigar o status da comunicação da informação sobre hanseníase com o objetivo de identificar e selecionar aspectos relevantes da interação entre população adscrita e Unidades Básicas de Saúde (US) de áreas prevalentes de hanseníase.

Com esta finalidade, no período de julho a dezembro de 2001, foram entrevistados 219 profissionais de saúde atuantes em 8 US dos municípios de Duque de Caxias e Rio de Janeiro, e 798 mulheres residentes em áreas adscritas a estas US, sendo 4 delas sem e 4 com atividades de controle da hanseníase.

A proporção de entrevistadas da amostra população conhecedora do nome hanseníase foi de 54,9 %, sendo que 45,1% conheciam o termo lepra, apenas. Os resultados indicativos da comunicação entre as US e a população, mostram que a lepra é transmitida oralmente, na rua e em casa, ao passo que a informação sobre hanseníase, mesmo que adquirida nas US, parece ser mais acessível a quem tem escolaridade correspondente ao nível médio e superior, extrato este que corresponde a 13,8% das entrevistadas. Enquanto que 63,4% da amostra população referiram ser usuárias das US, apenas 31,5% declararam ter recebido alguma informação nestes locais. Isto é cor-

roborado pelo fato de que somente 29,7% dos profissionais informaram participação em atividades educativas, sem diferença entre US com e sem atividades de controle. Considera-se ainda que 47,4% das entrevistadas usuárias destes serviços ignoram o termo hanseníase, enquanto que proporção semelhante valoriza atividades educativas passíveis de realização na rotina das US.

PHE 23

INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

Misirara G.P.; Santos, F.L.S.; Prado, V.B.; Santos, A.F.J.; Mishima, F.S.; Souza, C.S.

Liga de Combate à Hanseníase "Luiz Marino Bechelli" (LCHLMB) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Introdução: Ações educativas integradas às atividades acadêmicas foram incorporadas nas campanhas anuais de combate à Hanseníase realizadas no Município de Ribeirão Preto.

Objetivos:

1. Investigar o conhecimento da população sobre sinais e sintomas da Hanseníase e fontes de informações que veicularam estes conceitos;
2. Avaliar a credibilidade da população sobre o tratamento da Hanseníase;
3. Inquirir sobre os receios a respeito da doença.

Casística E Métodos: Foram entrevistados 117 indivíduos em praça pública, durante campanha educativa realizada pela LCHLMB do Centro Acadêmico Rocha Lima, FMRP-USP. Durante o período de 8 horas, acadêmicos da LCHLMB aplicaram entrevista em indivíduos que circulavam no local e se dispuseram à entrevista. Utilizou-se formulário padrão de 5 questões aplicado em 5 a 10 minutos, sendo posteriormente entregue folheto explicativo com orientações complementares sobre a doença.

Resultados: Dos 117 indivíduos entrevistados, 52% (53) conheciam a palavra a Hanseníase, sendo que a maioria (62,7%) obteve informações veiculadas por televisão e 17,6% em Serviços de Saúde. Dos que relataram conhecimento, 88,6% (47) associou corretamente os sinais e/ou sintomas à doença, entretanto 11,3% apresentavam dúvidas ou conhecimentos incorretos. Ainda neste grupo, 98% possuíam credibilidade sobre cura da Hanseníase e 47,2% apresentavam receio de contato com o doente.

Conclusões: Concluiu-se que metade da população tem conhecimento da palavra Hanseníase, sendo que na divulgação de informações, destacou-se a mídia eletrônica como importante meio de comunicação. Grande parte destes indivíduos associou corretamente os sinais e sintomas à doença e acreditava na cura e eficácia do tratamento. Constatou-se, no entanto, que o receio do contato com o doente seria um dos fatores indicativos que influiriam na persistência do preconceito.

mente os sinais e sintomas à doença e acreditava na cura e eficácia do tratamento. Constatou-se, no entanto, que o receio do contato com o doente seria um dos fatores indicativos que influiriam na persistência do preconceito.

PHE 24

INVOLVEMENT OF THE SCHOOL STUDENTS IN NAME OF PRESENTING LEPROSY ELEMINATION WORK

U.H.Thakar, Haribhau Damle, Pratibha Kathe

Kushtarog Niwaran Samiti, Shantivan, Taluka Panvel,

Kushtarog Niwaran Samiti, Shantivan-Panvel is situated 55 Km from Mumbai runs 8 S.E.T. centres and 1 Urban Leprosy Centre. School students are main force if their strength is properly used. Shantivan has started organising Shram Sanskar Shibirs since 1981. Special three and half day programme was prepared. Students stay at Shantivan for three and half day. They are given scientific orientation in leprosy with the help of slides and film shows. Students are involving in other activities at Kushtarog Niwaran Samiti. During last 21 years 595 schools, 52 colleges in this programme through 78045 students and 3247 teachers. The project is economically self-sufficient as the students bear their expenses. Maharashtra State Road Transport Corporation is giving special concession for the students. Outcome of the Programme: -

- a) The message that leprosy is curable has reached to ten lacs of people.
- b) 53 students who have participated in such camps now fully devoted their time for the eradication programme.
- c) Awareness generation in the society has become easier with the help of students.
- d) Schools around Mamba were motivated and participation of the people becomes easy and in real sense it has become people's programme.
- e) Principals and School Teachers willing to accept the responsibility of the treatment of the school patients.
- f) The School students are very helpful in Fund Collection Programme.

PHE 25

LEPROSY X HANSEN'S DISEASE: CURRENT STATUS ON SOCIAL REPRESENTATIONS (SR) OF POPULATION IN THE METROPOLITAN REGION OF RIO DE JANEIRO-BRAZIL

Mendes, Carla M¹; Oliveira, M.L.W.²; Tardin, R.T.³; Cunha, M.D.⁴; Arruda, A. and Tura, L.F.R.⁵

⁶ Reprehan Project-IBISS

⁷ Prof. Federal University of RJ/UFRJ

⁸ Municipal Secretariat of Health of R. Janeiro

⁹ Municipal Secretariat of Health of D. Caxias

⁵ Prof. Federal University of RJ/UFRJ

The term "leprosy" and its adjectives have been replaced by "hanseníase" - Hansen's disease (HD) - in official documents of the Ministry of Health (MoH) as part of the Brazilian policy for leprosy control, since the '70s. This research was conducted in order to find out the impact of this neologism among the population of two municipalities of Rio De Janeiro State (RJ). Using the test of "free-word-association", 436 persons (54%) promptly associated to the word "hanseníase" (H group) and 358 (45,1%) to the word leprosy (L group). Education seems to be a determinant factor for HD knowledge. Based on Social Representation (SR) complemented by Central Core (CC) theory and utilizing an EVOG software for analysis, interesting differences between HD and leprosy SR in the population studied were seen. The central core of the SR is composed by the words skin, disease, leprosy, for the H group, while in the L group it comprises disease, dog and skin. Many of the interviewed affirm: "leprosy is a dog's disease" or "HD is a skin disease."

These results point out that the category leprosy reached the central system of HD as well as a patch is close to central system of leprosy. The localization on the skin is a link factor of the two categories focused in this research, despite its function as an aggregate evocation being more pronounced in the H group. It seems that the absence of formal information on leprosy from the health sector and the national media, after HD introduction in the last 30 YEARS, is one of the things responsible for moving leprosy from a human to an animal (dog) disease. This co-existence of new scientific notions and traditional knowledge and attitudes is observed in many studies and confirms that HD is in a transitional process of popularization but was not yet incorporated into common-sense. It should be considered in the planning and execution information, education and communications strategies, especially considering the association of leprosy and low level of education in their specific population

PHE 26

MEMÓRIA E HISTÓRIA DA HANSENÍASE NO BRASIL ATRAVÉS DE SEUS DEPOENTES (1960-2000)

Gallo, M.E.N.; Oliveira, M.L.W.; Maciel, L.R.; Damasco, M.S.

Fundação Oswaldo Cruz/UFRJ - RJ

A história da hanseníase no Brasil encontra-se bem documentada até o início da década de 40 por vários

autores. A partir dos anos 50 até o presente momento, este universo médico, social, econômico e político relativo a doença, não se encontra analisado devidamente tornando-se relevante um estudo que resgate este período. O IOC (Instituto Oswaldo Cruz) e a COC (Casa de Oswaldo Cruz) em parceria com a UFRJ desenvolvem um projeto de pesquisa que prioriza a constituição de um acervo de depoimentos com personagens que fizeram parte desta história na última metade do século XX. A coleta dos depoimentos com profissionais da área da saúde e ex-pacientes, através da metodologia da história oral possibilitará a percepção das variadas nuances tais como as disputas presentes no universo político, análise das políticas de controle, localização de fontes documentais importantes para a reconstrução da evolução da doença, identificação das diferentes concepções e propostas em disputa e os *locus* privilegiados de produção e de divulgação de idéias e estudos, tais como periódicos e congressos. Os depoimentos são gravados a partir de um roteiro previamente elaborado levando em consideração a trajetória do entrevistado, sua vida profissional e familiar e em que medida se deu o contato com a doença: a seguir a entrevista é transcrita e conferida e são elaborados sumários das mesmas e um perfil biográfico do entrevistado. Ao término da pesquisa, o acervo ficará sob a guarda da COC e teremos o produto final que é o próprio acervo com os depoimentos (fonte primária para a pesquisa) e um catálogo impresso que será um instrumento para consulta, reunindo as informações necessárias ao pesquisador interessado no tema trabalhado.

PHE 27

PATIENT- AND HEALTH SERVICES DELAY IN THE DIAGNOSIS OF LEPROSY IN KADUNA STATE, NIGERIA

Erik Post

Netherlands Leprosy Relief. Wisma Bayuadji, 3.06. Jl. Gandaria Tengah III, no.44. Jakarta Selatan 12130. Indonesia

The objective of the study was to determine patient- and health system delay before reaching modern leprosy services, and to obtain an insight in the kind of health providers that were consulted by leprosy patients in that process. The study was carried out in 1998, Kaduna State, Northern Nigeria. A modified questionnaire on health seeking behaviour was used (ILEP 1996).

About half of all interviewees (48%) went to traditional healers to present the first signs of leprosy. Only 11% of the patients went to the public health sector, and 17% went straight to (public) leprosy services. Private practitioners were consulted in 13% of the cases. They visited 2-3 health providers before leprosy was diagnosed. Family and friends were,

however, the most important group to first suspect leprosy (46% of the cases). Median patient delay was found to be 4.5 months, and the median health system delay 10 months.

The study indicates the challenge that traditional health providers poses to conventional case finding strategies. At the same time patients' social networks, important for health seeking decisions, can be reached through mass health education.

PHE 28

PROPOSTA DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS PLANTARES

Rita De Cássia Gabos Martins; Cristiane Scarpellini Mello; Heloísa C.Q.C.P. Guimarães

Instituto Lauro De Souza Lima. Rod. Cte. João Ribeiro De Barros 225/226. Bauru-SP- 17034971 Cxp.3021.

A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, que assume uma grande importância devido ao comprometimento dos nervos periféricos que ocasionam deformidades nas mãos, pés e face. Por isso é uma doença incapacitante e a sua prevenção é um desafio a ser vencido. A enfermeira, fazendo parte da equipe multiprofissional deve contribuir para a melhoria na qualidade de assistência destes pacientes e foi pensando nisso que sentimos a necessidade de elaborar um manual aos pacientes portadores de hanseníase, em tratamento ambulatorial do Instituto Lauro de Souza Lima, com risco para úlcera plantar. O manual foi elaborado contendo técnicas, redigidas em linguagem simples e ilustradas com uma seqüência de fotografias, que atingirão a população analfabeta. Este será entregue aos pacientes com risco de úlceras plantares, facilitando o entendimento e a assimilação por estar em fácil acesso, possibilitando ao paciente sua manipulação tantas vezes quanto for necessário, durante o seu autocuidado. Consideramos importante avaliar, se após o recebimento e a manipulação do manual os pacientes alteraram o seu autocuidado e para tanto aplicaremos um questionário que será motivo do nosso próximo estudo.

PHE 29

RESUMO DO PROJETO EDUCATIVO "SEMENTES EM AÇÃO"

Ana Cláudia Gomes de Rocha e equipe da Área de Educação em Saúde

Prefeitura Municipal De Araçatuba - Secretaria de Saúde e Higiene Pública

Caracterização Do Município

População: 169.240 habitantes – 97% dessa popu-

lação vive na área urbana e 3% na área rural do município.

Situação Geográfica:

Localização: Região Centro Oeste do Estado de São Paulo, com 1.167,3 Km² de área. Distante cerca de 530 Km da capital, é sede da 9ª Região Administrativa do Estado.

Densidade Demográfica: 144.98 (hab/Km²)

Limites:

Ao Norte: Auriflora, General Salgado, Guzolândia e Nova Luzitânia.

Ao Sul: Bilac e Gabriel Monteiro.

Ao Leste: Birigui, Buritama, Turiúba.

Ao Oeste: Guararapes, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis e Sud Minucci.

Condição de Gestão: Gestão Plena de Sistema Municipal de Saúde. Data de Habilitação: maio de 1998

Principal atividade econômica:

a – agropecuária

b – Indústria textil

c – comércio informal

d – as destilarias de álcool ocupam 10% do território.

Aspectos Ambientais:

Água: 100% de abastecimento

Esgoto: 100% esgoto tratado

Lixo: o destino final ainda é lixão, sendo que até janeiro de 2.003, está previsto a utilização do sistema de aterro sanitário.

Resumo da Experiência

Justificativa: Considerando-se

- O compromisso da Secretaria Municipal e Saúde junto ao Ministério da Saúde em eliminar a Hanseníase como problema de Saúde Pública.
- A necessidade implementação das ações educativas continuadas em Hanseníase.
- A necessidade de formar multiplicadores entre os profissionais de Saúde, educação e lideranças do município, nas ações educativas continuadas em Hanseníase.
- A fundamental participação comunitária nas ações inerentes à eliminação da respectiva doença.
- A possibilidade de, através dessas ações, formar os grupos de "Sementes em Ação".

Objetivos:

Geral: Eliminação a Hanseníase

Específicos:

- Socializar conhecimentos sobre Hanseníase.
- Desenvolver educação continuada com profissionais da saúde e comunidade em geral.
- Estimular a comunidade a participar das ações que visam a eliminação da doença.
- Formar multiplicadores entre os profissionais da saúde, educação, lideranças do município.
- Formar o grupo de voluntários na luta contra Hanseníase: "Sementes em Ação".

Ações Implementares/Atividades Realizadas:**Educação continuada:**

- Treinamento continuado referente as Ações Educativas em Hanseníase para profissionais da saúde.
- Avaliação periódica aos profissionais da Saúde e comunidade em geral: conhecimentos e práticas sobre Hanseníase.
- Avaliação periódica junto à comunidade. Impacto dos meios de comunicação no conhecimento e prática em Hanseníase junto à comunidade.
- Formação do grupo de voluntárias "Sementes em Ação".
- Inserção do projeto "Prevenção também se ensina Hanseníase, da rede de Ensino Estadual, integrando a rede municipal de Educação e particular.
- Semeando o fim da Hanseníase entre os moradores da Zona Rural.
- Oficinas de educação continuada em Hanseníase para "grupo Interinstitucional" – periodicamente: Quinzenal, com objetivo de formar multiplicadores/voluntários juntos às entidades/grupos organizados/empresas/comunidade em geral.
- Implementação das ações educativas em Hanseníase – "Araçatuba em Alerta".
- Implantação da programação Show "Xô Hanseníase" entre a rede de Ensino Estadual, Municipal e particular.
- Implantação do grupo teatral de profissionais da Área de Educação em Saúde, tendo como Dramatização do programa: Com Zé Limpinho na parada, a Hanseníase está fora da jogada.
- Fim da Hanseníase na mídia.

Atividades Pontuais:

- Dia Estadual de luta contra Hanseníase.
- Semana de luta contra Hanseníase.
- "Fim da Hanseníase na Praça".
- Saúde na Praça.

- Saúde na Zona Rural.
- Semana da Saúde – é o fim da Hanseníase.
- Montagem de Stande em feiras, exposições agropecuárias, calçadão, praças, etc.
- Show – Xô Hanseníase.
- Caminhada: "Passo a passo para o fim da Hanseníase".
- Inserção da montagem de Stande sobre Hanseníase em todos os eventos em que a área de Educação em Saúde participa.

Recursos Utilizados

- Humanos: Profissionais da Área de Educação em Saúde; Educadores de Saúde: 02; Área de enfermagem: 02; Agentes de Educação em Saúde: 07; Médicos: 02;
- Multiplicadores: Funcionários das Unidades Básicas de Saúde e o Programa de Hanseníase.
- Materiais: Equipamentos educativos; folhetos, cartazes, felipetas, fitas de vídeo; fantados, banners; fantasias; equipamentos de som; camisetas.; sucatas.

Parcerias/População Envolvida:

- Base da Polícia Comunitária.
- Aglomerados da Zona Rural.
- Trabalhadores da Zona Rural.
- Sindicatos – rurais e do comércio.
- Sociedade Amigos de Bairros.
- Empresas.
- Rede de Ensino Estadual, Municipal e particular.
- Pastoral da Saúde.
- Entidades Religiosas.
- Grupo de voluntários: "Sementes em ação".
- Comunidade em geral.
- Centro de Ressocialização
- Febém.

Produtos E Resultados Alcançados:

- Implantação da Educação continuada em Hanseníase com profissionais de saúde e comunidade.
- Mais utilização dos meios de comunidade para socialização de conhecimento sobre Hanseníase.
- Formação de multiplicadores entre os profissionais da saúde, educação e lideranças do município.
- Formação do grupo de voluntários na luta contra Hanseníase: "Sementes em Ação".
- Aumento da demanda voluntária para diagnóstico precoce de Hanseníase.

- De acordo com a última pesquisa de avaliação de conhecimentos e práticas em Hanseníase – Fev/2000 junto a comunidade, comprovamos o impacto positivo das ações educativas na comunidade.

Número de entrevistados: 604

Algumas situações apresentadas:

- Já ouviu falar em Hanseníase?

Resposta:	n. ^o	%
Sim:	580	96%
Não:	24	4%

- O que as pessoas apresentam quando estão com essa doença?

Resposta:	n. ^o	%
-----------	-----------------	---

- Qual a forma de transmissão?

Resposta:	n. ^o	%
-----------	-----------------	---

- Essa doença tem tratamento?

Resposta:	n. ^o	%
-----------	-----------------	---

- Essa doença tem cura?

Resposta:	n. ^o	%
-----------	-----------------	---

Resposta:	n. ^o	%
Correcto:	503	83.2%
Incorrecto	101	16.8%

Promoção de conhecimentos e práticas preconizadas para eliminação de Hanseníase, de forma interativa, junto à comunidade através de Dramatização interativa: “Com Zé Limpinho na parada,” a Hanseníase está fora da jogada.” “Diga adeus à senhora Bactéria.” Artistas por um dia no Sho Xô Hanseníase.

Voluntário Solidário

Perspectivas de Atuação:

Comunidade:

Processo educativo continuado

Reorientação

Intervenções necessárias durante a avaliação do processo educativo.

PHE 30

STREET THEATRE – A POWERFUL MEDIUM OF COMMUNICATION IN THE FIGHT AGAINST LEPROSY

This presentation will present the processes and experiences of the Danish Assisted Leprosy Elimination Programme (DANLEP) in using street theatre as a powerful IEC tool.

Youth NGO groups enacting a mélange of roles in crowded market places and street-corners have become a familiar sight in even the remotest villages of Orissa. These young women and men are part of the street theatre movement, a folk-media vehicle, which

has proved effective in spreading awareness on leprosy and finding solutions to combat its social evils. In fact, IEC programmes on leprosy elimination are now relying increasingly on this traditional media vehicle. Street theatre’s major advantage lies in the instant intimacy it establishes with the target audience. Interactive in its approach, street theatre strikes a responsive chord with the people for whom the message is meant.

Usually based on everyday practical experiences, the local actors seek to involve the audience in finding solutions to a local problem and convey the message in an idiom that is easily recognized and understood. This theatre form avoids an ending as people within the audience are initiated to join the actors and become part of the play to take a final decision. Apart from spreading technical and social messages, this folk-media goes a long way in developing a rational and scientific attitude among the spectators. Street theatre also helps in the initiation of proper social action and social change by exposing the existing human problems relating to leprosy in its socio-cultural milieu. Street theatre is presently seen as a useful tool for the penetration of mass media into rural and tribal communities.

PHE 31

TRABALHO COM GRUPOS DE HANSENIANOS E COMUNICANTES COMO RECURSO EDUCATIVO NA LIGA DE COMBATE À HANSENIASE “LUIZ MARINO BECHELLI”

Francisco M.R.; Miura D.L.; Faleiros, L.M.; Nakiri, G.S.; Machado, L.C.; Reis, R.M.; Souza, C.S.

Liga de Combate à Hanseníase “Luiz Marino Bechelli” (LCHLMB), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Introdução: Dinâmica de Grupo é uma das técnicas que pode ser aplicada para desenvolver discussões, estimular participação dos integrantes, transmitir informações e clarificar situações.

Objetivos:

- 1) Melhorar a compreensão de pacientes e comunicantes sobre Hanseníase;
- 2) Promover integração da equipe de saúde e o grupo de trabalho.

Métodos: Trabalhos com grupos foram realizados mensalmente pelos integrantes da LCHLMB. Os grupos foram constituídos por cerca de 12 doentes, seus acompanhantes e monitores, acadêmicos e profissionais da saúde. Na visita mensal do doente ao serviço de saúde, durante dose supervisionada da poliquimioterapia, os monitores organizaram discussões e aplicaram técnicas de dinâmica de grupo ou exibiram sessão de filmes educativos. A dis-

cussão interativa contemplou informações sobre a doença, preconceito, estados reacionais, tratamento, prevenção de incapacidade, assim como suspeição precoce. Assuntos gerais de promoção em saúde foram abordados na sessão dos filmes educativos. O período total de duração da reunião do grupo foi de duas horas, sendo uma hora utilizada para estas atividades educativas e o restante para atividades assistenciais, como verificação dos sinais vitais nos períodos pré e pós-dose supervisionada, averiguação de queixas existentes e entrega da medicação domiciliar.

Conclusão: O trabalho com grupos realizado pelos integrantes da LCHLMB pode proporcionar maior integração entre todos os participantes, doentes, comunicantes e equipe de saúde, além de resultar em relevante ação educativa.

PHE 32

UM NOVO OLHAR NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Ferraz, S.M.P.; Lessa, Z.L.; Metelo, H.N.; Nascimento, A.C.F.; Oda, R.N.K.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - Centro de Vigilância Epidemiológica/Programa de Controle da Hanseníase e Núcleo de Educação de Saúde. Prefeitura do Município de São Paulo - Ambulatório de Especialidades Ceci.

Introdução: O diagnóstico precoce e o atendimento humanizado, ético, eficiente e resolutivo implica na atualização e instrumentalização constante dos profissionais que prestam serviços nas Unidades de Saúde. Os mesmos tem tido pouco acesso a momentos de reflexão sobre seu trabalho, necessitando de estímulo e reconhecimento no dia a dia de sua prática e valorização para construção de um serviço digno.

Objetivo: Sensibilizar os profissionais de saúde de nível médio envolvidos no atendimento ao usuário do programa de controle da hanseníase para um novo olhar na qualidade do atendimento.

Pop. Alvo: 38 auxiliares de enfermagem e visitantes sanitários das U.B.S. dos 04 municípios da Grande São Paulo.

Metodologia: Atividade desenvolvida em forma de curso teórico e prático com a opção pedagógica problematizadora, dialógica e participativa; utilizando técnicas pedagógicas e ludopedagógicas: exposição dialogada, dramatização com congelamento e teatro de bonecos.

Conteúdo: Relações interpessoais no dia a dia; Qualidade no atendimento; O cotidiano na unidade de saúde; a percepção dos usuários (depoimentos); Morhan e o direito à cidadania; Hanseníase: conceitos básicos, situação epidemiológica e prevenção

de incapacidades; Hanseníase: um novo tempo...um novo conceito.

Resultados: Os objetivos foram alcançados. Avaliaram-se as emoções do grupo, através de técnica projetiva: quero mais 79%; satisfeito 47,4%; surpreso 23,6%. Comentários: "É muito bom quando uma luz brilha no fundo do túnel, a esperança renasce em nossos corações e a certeza de que as coisas vão melhorar"; "Ótimo me deu mais entusiasmo"; "Passar para todas as categorias da Unidade".

Conclusão: Os resultados preliminares apontam para um impacto do curso no atendimento aos usuários. Foi observada mudança no desempenho de alguns profissionais participantes do curso, através de relato de usuários sobre o atendimento mais acolhedor e humano melhorando à relação entre o usuário e o profissional.

PHE 33

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Brasil, Rogena Weaver Noronha; Soares, Iranyr Maria

Associação dos servidores de nível médio e elementar da Secretária da Saúde do Ceará - ASENMEC / Conselho Estadual de Saúde - CESAUC/CE

Devemos construir espaços comunicativos que possibilitem a produção do saber e de práticas emancipatórias, dentro dessa perspectiva é que se devem pensar nas necessárias mudanças de produção do conhecimento em saúde e na formação profissional, é o ponto de partida: o objetivo principal é a educação popular em saúde, que deverá propor a mudança do comportamento humano e de estrutura social em que os profissionais de saúde e a sociedade estejam envolvidos, se faz necessário trabalhar de maneira articulada os vários aspectos da construção da saúde, a mudança da atitude e de valores profissionais/sociedade que dentro e fora das unidades de saúde junto a população desenvolvem novas maneiras de aprender com o cotidiano, novas práticas de saúde, e começam a recuperar os valores da solidariedade e da construção democrática.

A construção dos espaços coletivos: conselhos de saúde, conselhos populares, associações, entre outros, constitui-se momentos de ação, reflexão, prática e a democratização dos saberes, dando-se o envolvimento e a participação do trabalhador/sociedade na conquista do direito cidadã com uma nova concepção de como organizar o trabalho e a sociedade, com a tentativa de conseguir respostas a complexidade dos problemas sociais, como um desejo coletivo de intervir na realidade, contribuir para que se constituam como sujeitos sociais, iniciativas de integração entre os serviços de saúde e a população.

A busca por valorização profissional dos trabalhadores de nível médio e elementar, a capacitação

continuada para atuar conjuntamente com os diferentes profissionais nos serviços de saúde, podendo assim desenvolver novas habilidades, tanto no trabalho em equipe, na informação da assistência ao usuário do SUS e no agir comunicativo, possibilitando maior segurança e autonomia no desempenho de suas funções junto a população, que passa a ter nova compreensão do saber/conhecer sobre saúde, portanto mais instrumentalizado, adquirindo maior capacidade de intervenção sobre a realidade, passando a exercitar o controle social de modo mais representativo e efetivo fortalecendo a organização dos conselhos de saúde garantindo mobilização e autonomia para suas lutas. Configu-

rando-se um processo real de transformação, tanto na educação popular na saúde, quanto no processo profissional, significa provocar e enfrentar conflitos, exercitar a paciência e perseverança. O trabalhador deve ser tornado sujeito da aprendizagem, criador de condições para que se possa adquirir liberdade com responsabilidade, neste processo de construção de práticas em educação popular em saúde, o objetivo é a transformação social do sujeito. Conclui-se que o processo de mudança é imperativo, a coragem de ousar e a determinação são fatores que determina o avançar, ou limitam a realização de mudanças neste processo de educação popular em saúde continuada.

IMMUNOLOGY

PI 1

A NOVEL 33 KD LIPOPROTEIN ANTIGEN FROM *Mycobacterium leprae*

Yumi Maeda,¹ Masahiko Makino,¹ Dean C. Crick,² Yoshiko Kashiwabara,¹ and Patrick J. Brennan²

¹Department of Microbiology, Leprosy Research Center, National Institute of Infectious Diseases, 4-2-1 Aoba-cho, Higashimurayama, Tokyo 189-0002, JAPAN.

²Department of Microbiology, Colorado State University, Fort Collins, Colorado 80523-1677 U.S.A.

A novel *Mycobacterium leprae* lipoprotein LpK was identified from the genomic database. The 1116 base pair open reading frame (ORF) encodes a 371 amino acid precursor protein with a N-terminal signal sequence and a consensus motif for lipid conjugation. BLAST search of the gene bank database revealed an 80% homologous gene in *M. tuberculosis* but having no N-terminal consensus lipid modification sequence.

The ORF of the lipoprotein was expressed in *Escherichia coli* under the *lac* promoter and with a histidine tag at the C-terminus of the protein. Expression of the LpK protein in *Escherichia coli*, and detection with anti-His antibody, revealed a 33 kD protein. Metabolic labeling experiments with [¹⁴C] glycerol and treatment with peptidase II inhibitor, globomycin, proved that the protein was lipidated. Furthermore, to search for the native protein in *M. leprae*, polyclonal antibodies against the lipoprotein was raised in rabbit. Western blot data with different fractions of *M. leprae*, revealed that this lipoprotein was present in the membrane fraction of *M. leprae*.

Since IL-12 is one of the cytokines induced by mycobacteria and its products and has a function of biasing CD4⁺ T cells towards Th1 differentiation which is closely associated with host defense, we have mea-

sured the cytokine level induced by LpK in human blood peripheral monocytes. The purified lipoprotein was found to induce significant production of IL-12p40. The studies imply that *M. leprae* LpK is involved in protective immunity against leprosy and may be a candidate for vaccine design.

PI 2

A PHASE II FIELD TRIAL OF NEW LEPROSY SKIN TEST ANTIGENS

Jonathan Quimpo, Murdo Macdonald, Paul Roche, Ruth Butlin, Joe LeMaster, Mark Macdonald, Kapil Dev Neupane, Stephen TerLouw and Patrick Brennan

Mycobacterial Research Laboratory, Anandaban Leprosy Hospital, PO Box 151, Kathmandu, NEPAL. E-mail: anandaban@mail.com.np

Aim: To undertake a Phase II field trial of two new leprosy skin tests in Nepal, a population endemic for both leprosy and tuberculosis.

Methods: Two new skin test reagents, MLSA-LAM (*M. leprae* soluble antigen depleted of LAM) and MLCwA (*M. leprae* cell wall antigen), are protein fractions of *Mycobacterium leprae*, and are expected to give an *M. leprae* specific response in test subjects. This study is designed to assess the safety and immunogenicity of these reagents and measure the sensitivity and specificity of the reagents relative to PPD in detecting exposure to leprosy in a population endemic for both leprosy and tuberculosis.

Subjects will be tested by intradermal injection with two concentrations (1 and 0.1 g/ml) of each test antigen, and induration measured at 48 and 72 hours and at 28 days following injection. Subjects will be recruited from the following groups: healthy non-con-